

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

14 de julho de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Badr.

O Califa (aba) contou que ainda antes da batalha começar, o Santo Profeta (saw) mostrou aos Sahabas onde alguns dos mequenses cairiam mortos: ele citava o nome de um chefe de Meca e apontava para onde ele seria morto. No dia seguinte, após a Batalha de Badr, aqueles inimigos estavam mortos exatamente onde o Santo Profeta (saw) havia indicado.

Hazoor (aba) disse que depois da Batalha de Badr, o Santo Profeta (saw) instruiu que os corpos dos mequenses fossem colocados em uma vala. Era prática do Santo Profeta (saw) que após uma vitória em batalha, ele permanecia no local da vitória por três dias. Antes de partir, ele foi para onde os mequenses foram enterrados e dizendo os nomes daqueles enterrados, usando a referência de seus pais, perguntou-lhes se agora eles gostariam de ter sido crentes ou se eles encontraram o que seus deuses haviam prometido a eles. Alguém perguntou por que o Santo Profeta (saw) estava falando com eles se eles não podiam nem ouvi-lo agora, ao que ele respondeu dizendo que eles podiam ouvi-lo melhor do que ele.

Numa narração de Hazrat Mirza Bashir Ahmad (ra), o Santo Profeta (saw) teria perguntado se eles encontraram verdadeira a promessa de Deus que lhes foi feita por intermédio dele (ou seja, do Santo Profeta (saw))? Em seguida, ele teria acrescentado: “Ó povo da vala! Você provou ser o parente mais miserável de seu profeta. Você me rejeitou, enquanto outros testemunharam a minha veracidade. Você me exilou de minha terra natal, enquanto outros concederam proteção a mim. Você lutou contra mim, enquanto outros me apoiaram”. As palavras do Santo Profeta (saw) sobre aqueles inimigos estarem ouvindo-lo melhor que o Sahabi implicavam que agora toda a verdade havia se tornado manifesta para eles. Esse incidente mostra um misto de emoção, dor e agonia que o Santo Profeta (saw) teve naquele momento.

Sua Santidade (aba) contou que quando os mequenses começaram a perder a guerra e a fugir, ao primeiro deles retornar a Meca e ser questionado sobre o que ocorreu na batalha, ele listou o nome dos proeminentes mequenses que haviam sido mortos. Alguns pensaram que ele enlouqueceu, mas ele os assegurou que vira isso diante de seus olhos. Os mequenses ficaram em choque e proibiram que alguém lamentasse a morte deles, devendo, pelo contrário, darem o troco nos muçulmanos.

Quando Hazrat Zaid (ra) voltou a Medina e anunciou a vitória, os hipócritas e descrentes o chamaram de mentiroso e espalharam rumores de que o Santo Profeta (saw) teria falecido. Quando os muçulmanos souberam que o próprio Santo Profeta (saw) agora estava voltando a Medina, eles correram para Rawhah para dar-lhe as boas-vindas.

Os muçulmanos obtiveram 150 camelos e 10 cavalos junto com outras coisas como espólios de guerra. Uma espada chamada de Zulfikar, supostamente de Abu Jahl, e um camelo que também seria de Abu Jahl ficaram com o Santo Profeta (saw). É contado que ele utilizou essa mesma espada em batalhas subsequentes e usou esse camelo como animal de sacrifício quando do Tratado de Hudébia. As famílias dos martirizados na guerra também receberam dos espólios.

Os prisioneiros de guerra foram libertos sob o pagamento de fiança. Hazoor (aba) terminou o sermão informando que continuaria esses relatos em sermões futuros e anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Abdul Hameed Khan, missionário no Paquistão; e Sra. Nusrat Jahan Ahmad, uma mulher muito caridosa.

